

ÊNIO SILVA DE RESENDE



FOTOGRAFIA NA ESCOLA

**A fotografia como instrumento de aprendizagem significativa no ensino
de arte nos anos finais do ensino fundamental**

BELO HORIZONTE

2013

ÊNIO SILVA DE RESENDE

FOTOGRAFIA NA ESCOLA

**A fotografia como instrumento de aprendizagem significativa no ensino
de arte nos anos finais do ensino fundamental**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador(a): Luis Moraes Coelho

BELO HORIZONTE

2013

ÊNIO SILVA DE RESENDE

FOTOGRAFIA NA ESCOLA

A fotografia como instrumento de aprendizagem significativa no ensino de arte nos anos finais do ensino fundamental

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador(a): Prof. Dr. Luis Moraes Coelho - EBA/UFMG

Membro da banca: Prof. Dr. Mauricio Silva Gino - EBA/UFMG

BELO HORIZONTE

2013

Dedico este trabalho a todos que se propõe a fazer da arte uma forma de libertar as mentes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, porque foi Ele quem me deu forças para chegar até aqui. Agradeço a minha esposa pelo incentivo e companheirismo. Ao meu filho pela compreensão e apoio. A minha família pelo incentivo. Aos meus colegas de curso pela bela amizade aqui iniciada.

De todos os meios de expressão, a fotografia é o único que fixa para sempre o instante preciso e transitório. Nós, fotógrafos, lidamos com coisas que estão continuamente desaparecendo e, uma vez desaparecidas, não há mecanismo no mundo capaz de fazê-las voltar outra vez. Não podemos revelar ou copiar uma memória.

Henri Cartier-Bresson

RESUMO

Este trabalho foi realizado para estudar qual é a maneira mais eficiente para ensino de fotografia dentro das aulas de artes, para alunos dos anos finais do ensino fundamental.

Foi selecionada a Escola Municipal Antônio D'Assis Martins do município de Betim (MG), para avaliar a aplicação do ensino de arte e a fotografia. Através do estudo da aplicação desta escola e da literatura referente ao ensino de arte e fotografia, verificamos qual é a metodologia para ensinar fotografia e através dela outros elementos da arte.

Ao final deste trabalho foi elaborado um plano de aula com a metodologia desenvolvida a partir destes instrumentos de ensino.

Palavras-chave: Arte-educação. Fotografia. Arte digital. Ensino fundamental. Artes visuais.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Trabalho de fotografia – Composição Centralizada	21
Figura 2 – Trabalho de fotografia – Composição Horizontal	21
Figura 3 – Trabalho de fotografia – Composição Vertical	22
Figura 4 – Trabalho de fotografia – <i>Print Screen</i> - FLICKR	23

SUMÁRIO

Introdução	09
1. Capítulo 1 – Ensino de arte e fotografia.....	12
2. Capítulo 2 – Desenvolvimento das aulas	16
Considerações Finais.....	21
Referências.....	25
Anexos	26

Introdução

As artes visuais tradicionais (pintura, escultura, desenho, gravura) são amplamente abordadas nos estudos de artes do ensino fundamental. Porém, os alunos nesta faixa etária têm mais acesso às novas tecnologias. Portanto estudo de arte abordando as tecnologias (fotografia digital, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo) se faz muito necessário.

Este trabalho trata das formas eficientes de utilizar a fotografia e o que mais ela poderá produzir. Estudando bibliografia existente foi verificada a maneira mais eficiente de estudar fotografia na escola. Em relação aos autores nesse assunto, foi observado o rumo a ser seguido em relação à aplicação em sala da aula.

O meu estudo de fotografia iniciou em 1997. Na ocasião tinha dezessete anos de idade e não tinha iniciado o ensino superior. Comecei estudando sozinho, lendo livros e revistas periódicas sobre o assunto. Praticava nos finais de semana e avaliava meu resultado também sozinho. Optei por fazer o curso de Licenciatura em Artes Visuais, pois já conhecia o curso e vislumbrava a possibilidade de potencializar meus conhecimentos em fotografia. Quando me formei comecei a atuar inicialmente na educação. Sempre que possível utilizava a fotografia como ferramenta para o ensino de artes, mas sem nenhum referencial, ou ainda, prática de ensino de artes que abordassem o assunto.

A Fotografia é um instrumento de grande acesso na contemporaneidade. Essa linguagem é cada vez usada e de maneira mais variada possível: comercial, social, didático, artístico entre tantas outras. Desde que foi feita a primeira fotografia em 1839 por Niepce a fotografia foi entrando cada vez mais na vida das pessoas, tanto que atualmente a fotografia chega a ser uma necessidade social: uso de fotos em documentos, estudos médicos, ilustração de manuais, etc.

Os alunos dos anos finais do ensino fundamental sempre utilizam os recursos tecnológicos com muita facilidade. Mesmo os que não têm computadores em casa fazem o seu uso em *Lan-house* ou em casas de amigos ou parentes. Possuem ainda, fácil acesso a câmeras fotográficas digitais ou celulares com câmeras, além do uso de fotografias em redes sociais que também é constante. Alguns alunos possuem o conhecimento de tratamento de imagens através de *softwares* específicos. Portanto, a fotografia é uma tecnologia de grande visibilidade entre os adolescentes deste ciclo de aprendizagem. Isso facilitaria o aprendizado, pois estariam utilizando um recurso que dominam com frequência.

Foi elaborado o melhor direcionamento para utilizar a fotografia como instrumento de aprendizagem em arte que seja eficiente. Delimitamos os anos finais do ensino fundamental para estudarmos. Elaborar um planejamento adequado para fazê-lo de acordo com esta faixa etária, a própria fotografia como instrumento de expressão artística, mudar a visão de uso deste recurso e ampliar as possibilidades artísticas a partir dela. Até apresentar a fotografia como uma forma de uma possível profissão ou expressão artística para o futuro.

Este trabalho teve como objetivo, verificar uma metodologia que seja mais apropriada para o ensino de fotografia no ensino das artes visuais no Brasil. A partir da fotografia e poderão surgir mais linguagens artísticas a partir dela.

1. Ensino da arte e fotografia

O ensino na escola de forma geral sofre influências do cotidiano em que os alunos vivem. A cultura local, seus costumes, rotinas, tudo isso deve ser levado em consideração durante o planejamento de uma aula, seja qual for a disciplina. No ensino de Arte, não é possível fazer um estudo relevante sem levar estas influências em consideração. Portanto o educador deve esmerar-se nesta busca para que o objetivo da educação seja alcançado.

Em relação a elaboração das aulas, nem todos os professores se preocupam em abordar as novas tecnologias nas artes visuais. Isso pode empobrecer o currículo tendo em vista que os próprios alunos são levados a ter que desenvolver trabalhos que acabam passando por estes temas. Até mesmo alguns professores não tem capacidade técnica para instruir os alunos a usarem as novas tecnologias.

O ensino de arte no município de Betim/MG vem passando por constantes mudanças. Estas tem a intenção de melhorar o desenvolvimento do pensamento artístico das crianças e sensibilizar sua percepção estética. Para tanto, precisam vencer um grande obstáculo que a maioria das escolas públicas no Brasil possui – a falta de recursos. Isto torna as aulas monótonas e não desperta o interesse em sala de aula. Quando precisamos demonstrar uma imagem, utilizamos a imagem de um livro ou pôster. Não possuímos sala ambiente para arte, com isso não é possível fazer uma atividade prática, pois as salas ficam sujas. O trabalho fica limitado ao uso de folhas do papel.

Foi examinado o ensino de arte para crianças do Ensino Fundamental II, matriculadas na Escola Municipal Antônio D'Assis Martins, no município de Betim/MG. Interessa-me investigar em maior detalhe se o uso da fotografia digital pode se tornar um instrumento de ensino significativo para as aulas de arte. E se os docentes têm estudado as metodologias atuais e aplicá-las de maneira eficiente. Para este estudo, avaliamos a escola, tanto na questão sociocultural dos alunos e seus interesses pessoais em relação à arte.

~~Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental II sempre utilizam os recursos tecnológicos com muita facilidade. Mesmo os que não têm computadores em casa fazem o seu uso em *Lan-house* ou em casas de amigos ou parentes. Também possuem fácil acesso a câmeras fotográficas digitais, smartphones e celulares com câmeras. O uso de fotografias em redes sociais também é constante. Alguns alunos ainda possuem o conhecimento de tratamento de imagens através de *softwares* específicos. Portanto, a fotografia é uma tecnologia de grande visibilidade entre os adolescentes deste ciclo de aprendizagem. A hipótese criada é que o estudo da fotografia poderá facilitar o aprendizado dos conceitos a serem estudados durante o ensino da Arte pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental, pois estariam utilizando um recurso que já utilizam com frequência informalmente.~~

A produção e apreciação fotográfica são citadas pelos PCN's como parte do estudo artístico. O conhecimento para saber identificar os elementos artísticos empregados na produção fotográfica e estimular os alunos a serem apreciadores de fotografia como expressão artística vai muito além de simplesmente ensinar a manusear uma câmera ou celular e registrar uma imagem. Muitos registros fotográficos são feitos sem nenhum desses compromissos. Entendo que o papel do professor não é formar fotógrafos profissionais, mas sensibilizar os alunos por meio desta linguagem tão completa quanto qualquer outra como, por exemplo, o desenho ou a pintura.

A Escola Municipal Antônio D'Assis Martins (mais conhecida como Gigante da Vila, ou apenas Gigante) encontra-se à Rua Felipe dos Santos, nº 320, Centro de Betim, Minas Gerais. A escola funciona há mais de 30 anos. Seu corpo docente é formado por profissionais efetivos e contratados. A mesma possui três turnos escolares, sendo que pela manhã funciona o Ensino Fundamental II, no turno da tarde funciona o Ensino Fundamental I e a noite são o Ensino Técnico Profissionalizante e a Educação para Jovens e Adultos – EJA. As salas têm em média entre 33 e 37 alunos. Sua infraestrutura conta com um auditório dotado de aparelho de som e computador com projetor, dois laboratórios de informática e quatro salas de aula com computador com projetor, além de um computador com projetor portátil.

Somos dois professores de Arte no Ensino Fundamental II. Somos formados em Belo Horizonte. Eu pela Escola de Design e a outra professora pela Escola Guignard, ambos graduados em Artes Visuais e as duas faculdades são vinculadas a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Nós dois temos aplicado os conteúdos sobre fotografia e vídeo em nossos planejamentos de aulas, além dos outros conteúdos de arte.

As turmas do Ensino Fundamental II são formadas por crianças que têm entre 11 a 15 anos. Os alunos são da classe media baixa a alta e vários deles têm atividades extracurriculares à tarde.

As atividades extracurriculares estão, na sua maioria, ligadas ao esporte. Depois em aulas de inglês, música, teatro e alguns poucos fazem aula de desenho e pintura. Passam grande parte do tempo livre utilizando computadores com acesso a internet. Utilizam redes sociais e compartilham fotos e jogam utilizando aplicativos ligados a estas redes sociais.

Têm pouco interesse em aprender desenho e pintura. Sentem-se desmotivados por não conseguirem um resultado como esperavam. Ao estudar um pouco de fotografia e vídeo o ânimo é bem diferente. Gostam de ver o resultado das atividades e divulgá-los nas redes sociais. Sentem-se empolgados com os trabalhos propostos, tanto individualmente quanto em grupo.

Dentro dos projetos desenvolvidos na escola, estão as atividades práticas de desenho de observação e criação; elaboração de histórias em quadrinhos; construção de máscaras de carnaval; práticas de teatro; noções de elementos expressivos na música; elaboração de vídeos e produção de fotografias a partir dos ângulos de enquadramento, entre vários outros.

Como recursos didáticos, são utilizadas as salas de aula com projetores onde são exibidos filmes e imagens sobre os assuntos abordados. Os computadores são utilizados como fonte de consulta para pesquisas dos trabalhos escolares. Atualmente, não se utilizam os computadores como vínculo de contato com os alunos. Não é permitido o uso de redes sociais nos laboratórios e não é possível utilizar os mesmos para a edição de fotos e vídeos, pois não possuem *softwares* específicos. Quando são trabalhados

assuntos como fotografia e vídeo, os alunos têm que fazer boa parte em casa pela falta que estes *softwares* fazem. As avaliações são geralmente escritas (até mesmo por exigência da escola) e trabalhos que são feitos em grupo e individualmente.

O trabalho fora de sala de aula sofre resistência dos outros professores. É comum que reclamem junto à direção da escola desta prática. Queixam-se quando ocorrem conversas e movimentação de alunos nos corredores. Se não fosse assim, haveria mais atividades práticas com os alunos da escola fora de sala ou até um passeio fotográfico em algum parque ou lugar turístico da cidade.

Penso na hipótese de que, dentro do estudo da fotografia é possível desenvolver outras áreas das Artes Visuais como composição, história da arte, expressão das linhas, cores e monocromática; registro fotográfico; valores individuais na imagem, entre tantas outras habilidades. O trabalho ficaria mais prazeroso aos alunos e estes utilizariam uma mídia de fácil acesso.

2. Desenvolvimento das aulas

Atualmente imagens fotográficas são mais utilizadas do que nunca. Muito mais que ilustrações, pinturas, gravuras, etc. Seja em meio impresso ou digital, as fotografias nos rodeiam e nas redes social elas imperam absolutamente. Segundo Oswaldo Hernandez "(...) nos leva a refletir sobre a importância da fotografia como veículo informativo e sua influência sociocultural." A fotografia passou a ser um instrumento de grande influência na sociedade. Então porque não utilizá-la na escola para auxiliar no ensino de arte?

Ainda segundo Oswaldo Hernandez,

"A partir deste contexto é tarefa dos educadores para alunos do Ensino Médio e Fundamental, no desenvolvimento de métodos de sua utilização como suporte didático em duas etapas: na alfabetização imagética como receptores de imagens, e na forma de expressão pessoal como produtores de imagens" (HERNANDEZ, Oswaldo, Fotografia no Ensino Médio e Fundamental, 2011, Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/74898580/FOTOGRAFIA-NO-ENSINO-MEDIO-E-FUNDAMENTAL>, Acesso em 20/09/2013).

Como citado por HERNANDEZ, esta alfabetização imagética é importante para criar no aluno a capacidade de ler e interpretar as imagens. A fotografia será o instrumento utilizado para aplicação desta metodologia.

Analisando o atual método de ensino de arte através da fotografia, no Ensino Fundamental II da Escola Antonio D'Assis Martins, conhecida como Gigante. No ano de 2012, elaboramos um planejamento de aula onde a fotografia tem sido abordada apenas no 8º ano do Ensino Fundamental. O planejamento já foi realizado em 2013, por isso já pode ser avaliado. As aulas procederam da seguinte forma. Primeiro, tratou-se da história da fotografia, em seguida da luz e as diferentes formas, cores, intensidade e seu comportamento. Logo depois foram citados os fotógrafos que se destacaram na história da fotografia e a seguir foram apresentadas as práticas fotográficas. Nesta última, o foco é direcionado ao manuseio da câmera através do controle da luz e os planos de enquadramento. A avaliação foi feita a partir dos trabalhos práticos de fotografia e provas escritas.

Ao estudar o método de ensino de artes visuais elaborado por Ana Mae Barbosa, verificamos que a abordagem deve ser da seguinte maneira:

“Temos que alfabetizar para a leitura da imagem. Através da leitura das obras de artes plásticas estaremos preparando a criança para a decodificação da gramática visual, da imagem fixa e, através da leitura do cinema e da televisão, prepararemos para aprender a gramática da imagem em movimento.” BARBOSA, Ana Mae, *A Imagem no Ensino da Arte*, 6ª ed, São Paulo, Perspectiva, 2005, p 34.

Observamos que, como já havia sido citado por HERNANDEZ e reforçado por BARBOSA, é imprescindível que os alunos saibam fazer uma leitura crítica de uma imagem. Avaliar os signos e as mensagens que são transmitidas através deles auxiliar na formação deste aluno/apreciador de imagens.

Para o ensino efetivo de arte, BARBOSA propõe ainda que a Proposta Triangular seja abordada da conforme descrito abaixo:

“Um currículo que interligasse o fazer artístico, a história da arte e a análise da obra de arte estaria se organizando de maneira que a criança, suas necessidades, seus interesses e seus desenvolvimentos estariam sendo respeitados e, a matéria a ser aprendida, seus valores, sua contribuição específica para a cultura. Teremos assim equilíbrio entre duas teorias curriculares dominantes: a que centra na criança os conteúdos e a que considerava as disciplinas autônomas com uma integridade intelectual a ser preservada.” BARBOSA, Ana Mae, *A Imagem no Ensino da Arte*, 6ª ed, São Paulo, Perspectiva, 2005, p 35.

Partindo desde principio, o ensino da fotografia será mais eficiente se ao invés de solicitar que os alunos produzam trabalhos fotográficos, simplesmente repetindo as técnicas que foram orientadas, sejam instigados a buscar se expressar através da fotografia, e aí sim, os alunos utilizassem a técnica para alcançar o objetivo da linguagem.

A Arte-educadora Rosangela Tamagnone, da escola EEEF Ismael Chaves Barcellos, em Caxias do Sul – RS, foi ganhadora do prêmio Victor Civita – Educador Nota 10, do ano de 2009. “Com situações didáticas adequadas e bem planejadas, ela fez com que os alunos de 8º e 9º ano

atingissem um resultado acima das expectativas”, disse jornalista Ana Rita Martins (2009).

“Depois de uma aula sobre a história da fotografia, Rosangela promoveu uma palestra com uma profissional que sempre trabalhou com câmeras analógicas - essa foi uma maneira de todos explorarem o equipamento e aprender como funcionava cada uma de suas partes. Depois, a professora apresentou imagens feitas por pessoas comuns e por fotógrafos conhecidos, incentivando os estudantes a reparar nos elementos que se destacam na linguagem visual e debater sobre eles. Com o olhar mais afinado, a turma foi convidada a fotografar a escola. Em seguida, Rosangela convidou outro fotógrafo profissional para ensinar os alunos a usar um software de computador para modificar as imagens. Cada grupo selecionou 15 fotografias, justificando os critérios adotados na escolha, e alterou-as no computador para, em seguida, organizar uma exposição.” (MARTINS, Ana Rita, Olhar fotográfico, Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/olhar-fotografico-fotografia-luz-enquadramento-angulo-538560.shtml>, Acesso em 08/11/2013.)

A prática abordou inicialmente a história da fotografia (contextualização) posteriormente foi estudada a técnica da fotografia analógica e a produção fotográfica (fazer), por último foi realizada uma exposição (ver). Desta forma podemos verificar que o ensino de arte através da fotografia pode ser feito utilizando a proposta triangular de Barbosa.

Compreendendo todas estas experiências e teorias citadas anteriormente, foi realizado um planejamento que desenvolveu a prática, o conhecimento e a leitura de imagens no intuito de conduzir o conhecimento em uma efetiva alfabetização imagética e a prática de expressão pessoal bem elaborada. Este planejamento foi elaborado para durar um trimestre. Ele se encontra no Anexo I deste trabalho.

Podemos iniciar a alfabetização, por exemplo, com a expressão das cores, que é uma área de conhecimento da arte, que depois de bem trabalhada em sala de aula pode ser abordada através de uma aula prática de fotografia em que os alunos expressem sentimentos que as cores trazem. Por exemplo: Uma fotografia que expresse agitação e rebeldia. Então os alunos utilizariam a câmera para fazer uma montagem ou fotografar um ambiente que já exista, para buscar cores que expressem os sentimentos. Pode-se também usar a fotografia para estimular a percepção da perspectiva. Através dos

ângulos de visão e pontos de fuga elaborar imagens que explorem a arquitetura da escola.

Outra possibilidade é a associação da fotografia com a letra de uma música. Ao ler uma letra de música, interpretar qual seria a mensagem principal da letra. A partir desta interpretação os alunos vão elaborar uma fotografia com este tema. A foto poderia ser no estilo fotojornalismo que é fotografar a cena naturalmente, sem a intervenção do fotógrafo na cena, ou no estilo still life, que quer dizer o mesmo que natureza-morta. Então os alunos fariam uma pequena montagem para expressar o tema da música através de uma fotografia montada com objetos que são citados na letra da música.

Compreendendo que para fazer uma fotografia com um tema sugerido pelo professor, serão aplicados também outros conhecimentos da área artística, como composição artística. Ao observar a imagem pelo visor da câmera o aluno deve levar em consideração se a composição está correta. As formas, linhas e cores formam uma composição com harmonia e equilíbrio.

Um exercício que também é válido é fazer representações de imagens clássicas da arte, para que sejam feitas releituras. Por exemplo, ao estudar o período do Renascimento nas artes visuais e solicitar que elaborem uma fotografia com os padrões clássicos do Renascimento; luz equilibrada, geometrização das formas, retratação do homem como centro do universo, etc. Se o trabalho for no período artístico do Barroco, trabalhar a luz e sombra, expressão facial sofrida dos modelos, composições complexas e bem elaboradas. Utilizando o tema da história da arte é possível criar vários temas.

Ainda existe a possibilidade de elaborar exercícios de criatividade como: criar as letras do alfabeto a partir de objetos do dia a dia. Procurar entre os objetos do cotidiano, formas que, sem intervenção nenhuma tenha o formato de um rosto. Ao realizar este trabalho os alunos estão desenvolvendo o olhar, que ficará mais sensível.

Para que tudo isso seja possível de ser feito, os alunos devem estar recebendo monitoria constante para resolver quaisquer dúvidas em relação a técnica fotográfica. Ressaltar a importância da luz, focalização e distância focal, nitidez e foco.

Outro conhecimento técnico importante é a intensidade da luz; Aprender que para ter uma imagem bem iluminada ela precisa de uma fotometria correta. Aprender que o foco direciona o olhar do observador ao assunto da imagem e a distância focal interfere na linguagem da foto que pode distorcer a imagem e ainda aproximar e afastar a imagem que está no fundo do assunto. Trabalhar ainda os ajustes básicos de uma câmera fotográfica como diafragma, obturador e ISO. Fazer com que os alunos tenham conhecimentos básicos de fotografia, mesmo que não aprendam tudo de início, mas que tenham uma base para começar as fotografias e atingir os resultados pretendidos com estes conhecimentos.

Portanto, concluo que para uma abordagem eficiente no ensino de arte, utilizando a fotografia é necessário abordar inicialmente a técnica fotográfica. A sua história e a técnica. Elaborar planos de aula para uma alfabetização imagética. Posteriormente, planejar exercícios que desenvolvam as áreas de conhecimento da arte: composição, cores, planos, perspectiva, etc. Produzir imagens pessoais com toda a carga de conhecimento adquirida. Enfim, realizar uma exposição fotográfica com os trabalhos, a fim de que os alunos possam apreciar o resultado dos colegas e assim adquirir mais conhecimento ainda.

Considerações Finais

Durante as pesquisas realizadas para elaboração deste trabalho, verifiquei que a fotografia tem grande potencial para o ensino das artes visuais. E ainda, que a própria fotografia se torna um importante instrumento para sensibilização visual. Porém, o método para desenvolver este conhecimento deve proporcionar ao aluno uma alfabetização imagética eficiente para uma produção pessoal satisfatória. Portanto, é necessário o planejamento adequado para o efetivo alcance destas potencialidades.

Comparando as aulas de fotografia que foram ministradas no ano de 2013, no 8º ano da escola Gigante, com a proposta triangular de Barbosa, percebemos que o planejamento e execução foram insuficientes para alcançar os objetivos propostos. Durante as aulas expositivas existiram poucas análises das obras de arte, pois, só houve a demonstração de imagens com finalidade ilustrar a história da fotografia e não como análise conceitual. Não foi dada oportunidade aos alunos, de analisar criticamente os trabalhos dos fotógrafos apresentados na aula expositiva. O fazer artístico ficou limitado a realização exercícios de enquadramentos e não foi proposto um tema fotográfico para produção pessoal e nem criou-se oportunidade de produzir fotografias do tipo que guardam momentos, que carregue os valores pessoais e coletivos que uma foto pode evocar.



Imagem 1–Trabalho de Fotografia–Composição Centralizada (Acervo Pessoal)



Imagem 2 –Trabalho de Fotografia – Composição Horizontal (Acervo Pessoal)



Imagem 3 –Trabalho de Fotografia – Composição Vertical (acervo Pessoal)

Ainda analisando as aulas ministradas, foi proposta a utilização de uma rede social para que os alunos pudessem fazer *upload* das fotografias e ainda estarem inseridos no meio fotográfico virtual. Foi escolhida a rede social *Flickr* (www.flickr.com) que é uma rede social especializada em fotografia.

Nesta rede é possível divulgar as fotografias, criar grupos de discussão, classificar as fotos pelas câmeras que as produziram, entre vários outros recursos. A intenção era que eles pudessem ver mais fotografias produzidas por fotógrafos que utilizam a rede. Foram encontradas dificuldades por que a sala de informática da escola, apesar de ser bem equipada, sua rede de internet constantemente não funcionava e alguns alunos não conseguiram criar um perfil na rede sem monitoria. Tive que adaptar o trabalho, pedindo que apenas fosse impresso e entregue nas datas solicitadas. Apesar de que os alunos gostaram de realizar as atividades não acho que foi relevante. A apreciação foi prejudicada. Os alunos que conseguiram trabalhar com o Flickr ficaram bem satisfeitos. Se todas as fotos estivessem na rede os alunos poderiam ver as fotos dos colegas. Nesta etapa do trabalho a apreciação das fotos dos colegas seria um fator importante do trabalho.

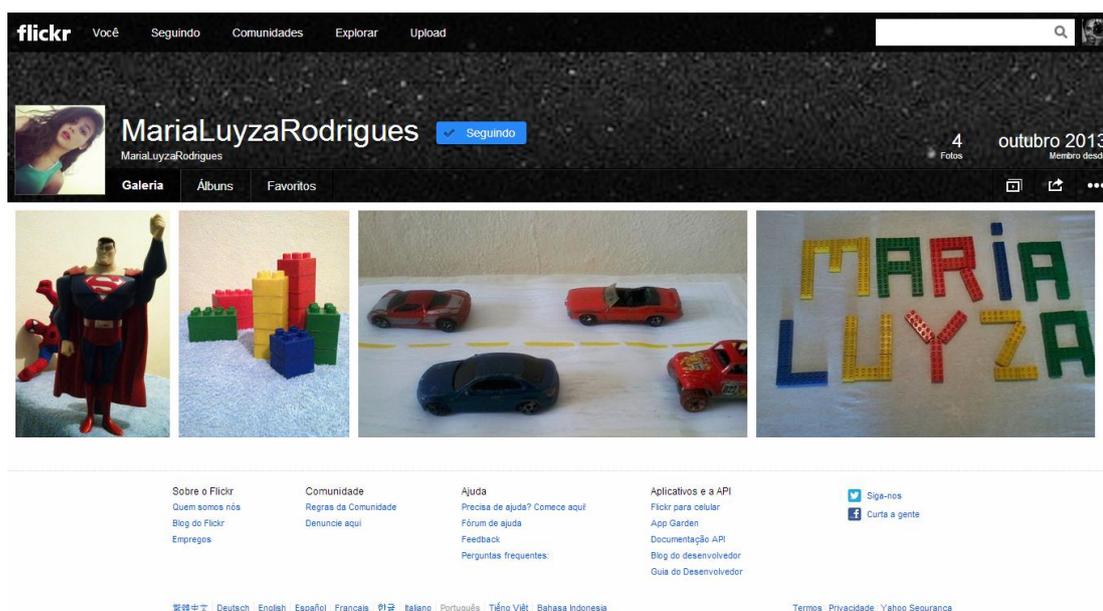


Imagem 4 – Print Screen da tela onde aparece o Flickr da aluna com os trabalhos propostos.

Portanto, concluí que as aulas devem ter um planejamento que contemple um tempo mais abrangente para cada etapa de aprendizado, seguindo as proposta triangular de BARBOSA. Tendo como base o projeto da professora Rosângela Tamagnone, poderemos elaborar um específico para o Escola Gigante, levando em consideração as experiências anteriores e alterando os aspectos que já foram negativos. Além do caráter estético,

poderá abranger o caráter social da fotografia, discutindo a relação que a fotografia possui com os ritos sociais.

Após todo o trabalho me senti seguro para elaborar um planejamento que seja realmente significativo para os alunos e que faça diferença no crescimento da linguagem visual. O trabalho abrange o fazer, o apreciar e o contextualizar, conforme verificado por BARBOSA. Segue em anexo o planejamento proposto para o próximo ano na Escola Gigante.

Referências

- BARBOSA, A. M., *A Imagem no Ensino da Arte*. São Paulo. Ed. Perspectiva. 2005.
- BRASIL, *Parâmetros Curriculares Nacionais / PCN: Arte (3º e 4º ciclos)*. Brasília. MEC/SEF. 1998
- HERNANDEZ, Osvaldo. *Fotografia no Ensino Médio e Fundamental*. Disponível em: <<http://www.youblisher.com/p/217452-Fotografia-no-Ensino-Medio-e-Fundamental>>. Acesso em: 01 de set. 2013.
- MARTINS, Ana Rita. *Olhar fotográfico*. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/olhar-fotografico-fotografia-luz-enquadramento-angulo-538560.shtml>> Acesso em: 01 de set. 2013.
- PRONDZYNSKI, Cláudia. *Fotografia: resistência no século XIX*. Disponível em: <<http://focusfoto.com.br/fotografia-resistencia-no-seculo-xix>>. Acesso em: 01 de set. 2013.

Anexo

Plano de Aulas- Artes Visuais da Escola Municipal Antônio D'Assis Martins (Gigante) - 2014

Projeto: Fotografia na Escola – 2014

Público alvo:

Alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental

Quantidade de Aula:

14 aulas de 50 minutos

Tema:

Fotografia Musical

Objetivo:

Que os alunos do Gigante desenvolvam conhecimento sobre a linguagem das artes visuais; utilizando a fotográfica, analisando a letra de uma música e produzindo uma imagem a partir dela.

Material Necessário:

Uma câmera fotográfica digital ou celular com câmera, computador com programa de edição de fotos e aparelho data-show, fotos dos trabalhos impressas em papel fotográfico, um rolo de barbantes e pregadores de roupa.

Desenvolvimento:

Desenvolver os conhecimentos da fotografia, sua história e técnica. Orientar também quanto aos conhecimentos de composição, expressão das linhas e cores. Em seguida, os alunos deverão se organizar em grupo de três componentes. A partir disso, escolher uma música da sua preferência e analisar o tema da música, entender a mensagem que a música transmite. Observar se a música determina um momento histórico específico ou não, o estilo musical e se a música relata algum objeto ou lugar específico. Posteriormente irão produzir a fotografia que transmita a ideia principal da música. Ao final do trabalho será realizada a culminância em forma de um varal fotográfico, utilizando as fotos impressas presas em um barbante com pregadores de roupa.

Roteiro das aulas:

- 1ª Aula – Aula expositiva: História da fotografia;
- 2ª Aula – Aula expositiva: Análise de fotografias de fotógrafos renomados e relevantes na história da fotografia.
- 3ª Aula – Aula expositiva: Teoria da composição, expressão das linhas e cores.
- 4ª Aula – Aula expositiva: Técnica fotográfica; Exposição a luz, controles da câmera.
- 5ª Aula – Aula prática: Saída fotográfica pelos corredores da escola
- 6ª Aula – Aula expositiva: Avaliação dos resultados das fotografias
- 7ª Aula – Aula expositiva: Possibilidades de tratamento de imagens digitais.
- 8ª Aula – Aula prática: Tratamento de imagens digitais.
- 9ª Aula – Apresentação do trabalho e discussão de temática musical;
- 10ª Aula – Aula prática: Grupo reunido para seleção da música que irá ser trabalhada e análise do texto.
- 11ª Aula – Aula prática: Produção da fotografia.
- 12ª Aula – Edição da foto na sala de informática e *upload* no Flickr.
- 13ª Aula – Montagem da exposição, colocando as fotos no varal, com a letra da música.
- 14ª Aula – Visitação das exposições dos membros de seu grupo e demais grupos e salas

Critérios de Avaliação:

Participação; Desenvolvimento do projeto; Relevância com o da música tema; Utilização dos recursos da informática; Montagem da exposição.

No roteiro das aulas a primeira aula expositiva será introduzido o assunto da Fotografia a fim de contar a História da Fotografia, como foram sendo descobertas, as experiências químicas e físicas, os principais envolvidos na corrida fotográfica, processos fotográficos desde o início da fotografia até hoje.

Na segunda aula serão apresentadas fotografias de fotógrafos renomados e serão analisadas suas fotografias e porque aquelas fotografias tem tanto destaque no meio fotográfico.

Na terceira aula será ministrado o tema composição artística em artes visuais, com ênfase na fotografia, discutindo com os alunos a apresentação dos temas. Quais são e como podem ser utilizados os planos de enquadramento, a expressividade das cores e a ausência de cor na fotografia, como as linhas e formas podem contribuir para a narrativa visual.

Na quarta aula será mais uma aula expositiva com as técnicas fotográficas começando com a luz, intensidades, direções. A partir daí discutir a câmera fotográfica, os ajustes de diafragma, obturador, ISO, foco, entre outros ajustes.

Na aula seguinte os alunos farão um passeio fotográfico pela escola. Trazendo outro olhar para a escola, mudando ângulos de visão, buscando detalhes pouco observados. Serão orientados a utilizar os recursos das câmeras digitais, ou celulares para as fotografias.

Na próxima aula os alunos deverão selecionar suas melhores fotos para exibir na sala de aula. Será feita uma exibição com projetor e serão discutidas cada fotografia dos alunos, observando os conceitos já estudados.

Na sétima aula, os alunos irão ao laboratório de informática para ter aulas de programas de tratamento digital de fotografias e possibilidades das imagens já produzidas. Na aula seguinte, ainda no laboratório de informática, os alunos ficarão livres para realizar os tratamentos digitais nas fotografias feitas no passeio fotográfico da escola.

Na aula de apresentação do projeto de fotografia, os alunos serão estimulados a escolher uma música de sua preferência e interpretar a letra da música e a partir daí elaborar uma fotografia com o mesmo tema da música, de maneira que esta fotografia sirva de ilustração da música. O projeto será em grupo de cinco pessoas e será elaborado na escola.

Nas aulas seguintes os alunos irão escolher a música em conjunto e a interpretação da música será discutida em conjunto. A elaboração da fotografia também deverá ser discutida em grupo a fim de discutir qual a melhor imagem para representar a música. Para a fotografia, os alunos poderão trazer materiais e roupas para a escola quando forem necessárias.

Após a realização da fotografia os alunos irão novamente ao laboratório de informática para realizar os tratamentos na foto, caso julguem necessário. Após o tratamento digital os alunos irão fazer *upload* da foto na

rede social Flickr, mais precisamente no grupo de discussão do trabalho. Os alunos poderão ainda compartilhar as fotos do seu grupo na outra rede social Facebook.

Finalmente os alunos irão imprimir as fotos em papel fotográfico e montar uma exposição fotográfica com as fotos. Cada foto será suspensa com a letra e sua tradução com barbantes e fixados com prendedores de roupa. A exposição deverá ser feita em um local de constante circulação pela escola e que não fique fechados em horários de pico. Os alunos devem ser estimulados ver as imagens dos colegas em horário normal de aula.